

PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Traçando caminhos, construindo possibilidades

Disponibilização e utilização dos acervos bibliográficos nas escolas



Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante

Prefeito municipal

Dalton Perim

**Secretaria Municipal de Educação e Cultura de
Venda Nova do Imigrante**

Secretário de educação

Gervásio Ambrosim

Gerente administrativa

Sirlene Maria Augusto Ferreira Mazzocco

Venda Nova do Imigrante

2016

Coordenação e elaboração do documento

Glauciqueli Brambila Bernabé

Louise de Moraes Brioschi Spadeto

Nilcileni Aparecida Ebani Brambilla

Regiane Coradini Cocco

Vanice Brunelli Zanelato

Revisão de texto

Gervásio Ambrosim

Colaboradores

Marinês Aparecida Busato

Professores da Rede Municipal de Ensino
no ano de 2015

Pedagogos da Rede Municipal de Ensino
no ano de 2015

Fundação SM

Ce Cedac

Revisão de formatação

Elenice Falqueto Zardo

Rayane Zandonadi Sgario

Renato Sousa Botacim

Capa

Enaldo André Zambon

D611

Disponibilização e utilização dos acervos bibliográficos nas
escolas. / Prefeitura Municipal, Secretaria de Educação de
Venda Nova do Imigrante. – Venda Nova do Imigrante (ES),
2016.
20 p.: il.; 30 cm.

Inclui ilustrações
Proposta pedagógica da rede municipal de ensino de Venda
Nova do Imigrante.

1. Acervos escolares. 2. Biblioteca escolar. 3. Educação
básica - Venda Nova do Imigrante (ES) – I. Venda Nova do
Imigrante (ES) - Prefeitura. II. Título.

CDD – 027.8

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Venda Nova do Imigrante - ES tem trabalhado para consolidar uma educação de qualidade, na rede municipal de ensino.

E é com muita satisfação que fazemos chegar ao conhecimento de todos os **DOCUMENTOS ORIENTADORES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE NOSSO MUNICÍPIO**. Documentos que subsidiam as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais da educação e que contribuem para o aperfeiçoamento e a continuidade do processo educativo, qualificando as ações de todos os envolvidos no ensino e na aprendizagem e tornando-os mediadores dos conhecimentos de nossas crianças e de nossos adolescentes.

As propostas pedagógicas contidas neste documento orientador espelha a dedicação, as experiências e os conhecimentos dos profissionais que atuaram e que atuam, transformando, nestes últimos anos, a educação da rede municipal de ensino. Todas estas propostas nasceram de um intenso processo de reflexão sobre as práticas pedagógicas em contexto de trabalho. São, pois, frutos de muitos momentos dedicados à formação continuada e também da contribuição de todos os envolvidos. E como toda transformação não se processa sem a participação coletiva, trabalhando em rede, cultivamos e mantivemos o diálogo franco, aberto e transparente em cada momento, para avançarmos, sempre em busca da excelência na educação de Venda Nova do Imigrante, sem jamais perdermos de vista a importância do processo reflexivo.

Assim, as práticas contidas e reveladas neste documento orientador sobre a proposta pedagógica de nossa rede, na concepção educacional construída nesta caminhada, são pontos de partida e não de chegada, devendo ser revistas e ajustadas, sempre que necessário, a partir de novos contextos formativos, inspirando e aprofundando práticas educacionais que garantam às nossas crianças e aos nossos adolescentes competências cada vez mais significativas.



Gervásio Ambrosim

Secretário Municipal de Educação e Cultura

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
DISPONIBILIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS NAS ESCOLAS	6
OBJETIVOS DA DISPONIBILIZAÇÃO E USO DOS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS NAS ESCOLAS	7
O USO DO ACERVO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM.....	7
O QUE FAZER AO RECEBER O ACERVO?	8
ACOMPANHAMENTO E USO DO ACERVO DO PROFESSOR NAS ESCOLAS	9
EXEMPLO DE COMO ORGANIZAR UM PLANO DE FORMAÇÃO PARA CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DO ACERVO DO PROFESSOR:.....	10
LEGADO DO PLANO DE FORMAÇÃO PARA CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DO ACERVO	15
CONSTITUIÇÃO DE UMA REDE COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM	15
APRIMORAMENTO DA PRÁTICA	17
REFERÊNCIAS	19

INTRODUÇÃO

A docência é uma atividade complexa e desafiadora que exige dos professores constante disposição para aprender, inovar, questionar e investigar sobre como e por que ensinar. Dentre as possibilidades que lhes são apresentadas, a formação continuada em serviço tem sido fundamental, pois a reflexão ajuda os professores a responderem questões que vivenciam na prática diária. Essa formação se inicia proporcionando aos regentes de classe conhecimentos para saberem lidar com a complexidade inerente à profissão, preparando-os para compreenderem a realidade, darem respostas seguras aos questionamentos e desafios do cotidiano e projetar ações que favoreçam a aprendizagem dos alunos.

A garantia desse processo formativo prepara os professores para enfrentarem os desafios, compreenderem e perceberem as próprias necessidades de aprendizagem e tornarem-se constantes pesquisadores. Proporciona-lhes a capacidade para refletirem sobre suas práticas profissionais, para buscarem formas, e entre essas formas, o aprofundamento teórico, que os ajudarão a aperfeiçoar cada vez mais o trabalho docente. Através da autorreflexão e reflexão crítica sobre a prática e a identificação de caminhos para a superação das dificuldades. Assim, os professores terão mais segurança para tomarem suas próprias decisões.

Nesse contexto, o programa nacional, Biblioteca da Escola (PNBE), desenvolvido desde 1997, surge com o objetivo de promover o acesso à cultura e o incentivo à leitura nos alunos e professores por meio da distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência. O PNBE do professor objetiva apoiar as escolas com suportes teóricos que auxiliem os educadores na pesquisa, no estudo e na fundamentação teórica, com a disponibilização de livros que discutem as teorias e as bases legais na reflexão da prática docente no cotidiano escolar.

Mas, o que fazer quando esses livros chegam às escolas? Como apresentar essas obras aos professores? Como dar sentido aos referenciais teóricos de forma que os professores compreendam a necessidade de estudo e de se investir em seus conhecimentos? Este documento visa à orientação de como apresentar e utilizar os livros do PNBE do professor e outros referenciais que a escola possa adquirir para aprimorar a qualidade da prática docente.

DISPONIBILIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS NAS ESCOLAS

Em 2009, o MEC - Ministério da Educação e Cultura e o FNDE - o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação criaram a Biblioteca do Professor com o objetivo de adquirir obras de referência para auxiliar os professores da educação básica regular e da educação de jovens e adultos, em seus estudos, na elaboração dos planos de ensino e na prática em sala de aula.

A primeira edição do PNBE - Programa Nacional Biblioteca da Escola, Biblioteca do Professor chegou às escolas em 2010 e a segunda edição teve a seleção realizada em 2013 com os livros chegando às escolas em 2014.

Não basta, porém, que os livros, simplesmente, cheguem às escolas. É necessário que sejam utilizados. E para que sejam bem utilizados é preciso que se faça uma reflexão para planejar a forma de como serão mais bem utilizados. Considerando-se a variedade e a boa qualidade dos livros do PNBE do professor, não seria possível detalhar orientações sobre o uso de cada um deles e contemplar a especificidade de cada segmento e modalidade.

Foi a partir da análise de um ofício dos docentes de mais de 150 mil escolas públicas brasileiras, que a Fundação SM, consciente da necessidade de ampliar a apropriação, pelos profissionais de educação, dos acervos bibliográficos enviados pelo MEC às escolas brasileiras, que se estabeleceu uma parceria com a Comunidade Educativa CEDAC, para que fosse criado o *Caderno de Orientações*, como uma forma de contribuir para que os acervos existentes nas escolas, principalmente o PNBE/Biblioteca do Professor, fizessem sentido e contribuíssem para alavancar a difícil, mas fascinante, tarefa de garantir, através da leitura profissional e planejada, a aprendizagem com mais qualidade para todos os alunos.



O **Caderno de Orientações, para o uso pedagógico e formativo dos acervos do PNBE**, 2014, traz orientações gerais de aproximação e estudo dos acervos no contexto da formação continuada de professores, contribuindo para o conhecimento desses materiais e das inúmeras possibilidades de utilização desse acervo no dia a dia.

Em 2015, houve, por parte do CEDAC, uma proposta para que dez municípios do Brasil fizessem uso dessa publicação num contexto formativo. E dentre esses dez municípios brasileiros, estava Venda Nova. Assim, os pedagogos das escolas da rede municipal de ensino de Venda Nova do Imigrante fizeram e fazem uso do caderno, planejando ações orientadas para os momentos de formação continuada com os professores.

O PNBE do Professor busca subsidiar a fundamentação teórica e metodológica dos docentes no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem, nas diversas áreas do conhecimento, etapas e modalidades da educação básica. A seguir, será relatada a experiência de apresentar e disponibilizar os livros aos professores com o objetivo de dar sentido aos acervos.

OBJETIVOS DA DISPONIBILIZAÇÃO E USO DOS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS NAS ESCOLAS

O uso dos acervos nos momentos de formação tem por objetivo contribuir para:

- O processo de formação permanente e continuada dos educadores, por meio da atualização de conhecimentos advindos das pesquisas acadêmicas e científicas, do aprofundamento de saberes referentes às diferentes áreas do conhecimento, e do estabelecimento das relações entre campos de conhecimentos específicos;
- A reflexão sobre a proposta pedagógica da escola;
- A ampliação de referências para a formação integral dos alunos;
- Momentos de estudos e trocas contínuas com seus colegas que favoreçam ao professor, práticas de atualização, reflexão e aprofundamento de seus conhecimentos relevantes para sua prática.

O USO DO ACERVO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM

Os propósitos que os professores podem traçar para o uso do acervo, com o objetivo de ampliar a aprendizagem dos alunos, podem ser ligados à ampliação de:

- Referenciais teóricos;
- Referenciais práticos, didáticos ou metodológicos;
- Conhecimentos sobre políticas públicas ou sobre documentos oficiais e suas relações com a prática pedagógica.

É importante que os professores passem a considerar o que precisam investir mais, em termos de conhecimentos didáticos, metodológicos ou teóricos, e com base nesse levantamento de necessidades, o pedagogo e/ou gestor, responsável pelo direcionamento das reuniões pedagógicas, poderá criar estratégias para o estudo dos conteúdos levantados, estabelecendo relações com o acervo e com documentos públicos nacionais.

O QUE FAZER AO RECEBER O ACERVO?

Ao receber os acervos nas escolas, a equipe da SEMEC – Secretaria Municipal de Educação e Cultura – deve, em primeiro lugar, conhecer e se apropriar das obras e dos temas relevantes do acervo, e, em seguida, reunir os pedagogos e iniciar as reflexões sobre a importância desse acervo.

A apresentação do **Caderno de Orientações para o uso do acervo do PNBE nas escolas** também é essencial, pois, ele é o guia das ações dos pedagogos. A leitura geral do conteúdo do caderno, o compartilhamento de aspectos relevantes, a exposição dos livros do PNBE precisam fazer parte dessa primeira apresentação, pois, como formadores de professores, os pedagogos das escolas precisam ser instrumentalizados e sensibilizados pelos coordenadores técnicos pedagógicos da Secretaria de Educação que são formadores de formadores, pois formam os pedagogos das escolas que, por sua vez, formam os docentes. Esse processo de reflexão de uso e apropriação dos acervos é um processo formativo que perpassa pelos pedagogos até chegar aos professores.



Acervo EMEI Caxixe

Para os pedagogos, os objetivos de aprendizagem durante o processo de formação são:

- Conhecer o acervo;

- Criar critérios de classificação para que se possam identificar as inúmeras possibilidades de utilizar o acervo de acordo com a necessidade;
- Estabelecer relações com documentos públicos nacionais que orientam a educação nas diversas modalidades e etapas;
- Considerar a importância da leitura profissional no aprimoramento de sua prática pedagógica;
- Utilizar o acervo, selecionando estratégias para planejar os momentos formativos com os professores;
- Ampliar as estratégias de reflexão coletiva dos conteúdos abordados nos livros que compõem o acervo.

É necessário que todos os envolvidos compreendam a relevância desse trabalho. Conhecer a razão que motiva levar esse acervo para os professores; o que se pretende alcançar com essa proposta e como refletir com os professores para que possam ter o aprimoramento da prática em sala de aula com base em fundamentos teóricos é de extrema importância.

É importante também organizar, com os pedagogos, um plano de formação para os professores, considerando os conteúdos apresentados no caderno, tais como: a apresentação, classificação e organização do acervo, a leitura expressiva feita pelo profissional e o conhecimento sobre políticas públicas ou documentos oficiais que fundamentam a prática pedagógica.

ACOMPANHAMENTO E USO DO ACERVO DO PROFESSOR NAS ESCOLAS

Com a sensibilização dos pedagogos sobre a importância desse trabalho, é imprescindível **organizar um plano de formação para os professores**, considerando os conteúdos apresentados no Caderno: a apresentação, classificação e organização do acervo, a leitura profissional e o conhecimento sobre políticas públicas ou documentos oficiais que fundamentam a prática pedagógica.

EXEMPLO DE COMO ORGANIZAR UM PLANO DE FORMAÇÃO PARA CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DO ACERVO DO PROFESSOR:

A prática relatada a seguir descreve o trabalho desenvolvido no plano de formação de 2015 e relatos dos professores no processo:

Plano de Formação: Distribuição e utilização dos acervos bibliográficos

➤ **JUSTIFICATIVA**

O Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE/Biblioteca do Professor - tem como objetivo principal a ampliação, acessibilidade e apoio pedagógico, por meio de acervos bibliográficos, destinados às escolas de educação básica de todo o país.

O município de Venda nova do Imigrante - ES pretende dar continuidade e visibilidade ao objetivo do MEC para a utilização do acervo do PNBE do Professor, promovendo amplo debate sobre a importância do acompanhamento ao uso do acervo pelos professores. Essa reflexão tem o intuito de subsidiar a fundamentação teórica e metodológica dos docentes, no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, nos diversos campos disciplinares, áreas do conhecimento e etapas e modalidades da educação básica, educação infantil e ensino fundamental, da rede municipal de ensino, para garantir e aprofundar a qualidade da aprendizagem dos professores e conseqüentemente dos alunos em todas as fases de escolaridade.

Reconhecendo o direito e a importância da formação continuada dos professores para a melhoria da qualidade da educação, o acompanhamento ao uso do acervo proposto na formação continuada visa à pesquisa e investigação pelo professor, na busca de textos que estejam relacionados à proposta pedagógica da escola, aos conteúdos dos diferentes segmentos, às modalidades e áreas do conhecimento e às necessidades reveladas na prática.

➤ **OBJETIVO GERAL**

Aprimorar a prática do professor através da utilização do acervo do PNBE, para ampliação das condições de aprendizagem dos alunos.

➤ **OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA OS PROFESSORES:**

- Conhecer o acervo;
- Criar critérios de classificação para que possam identificar as inúmeras possibilidades de utilizá-los de acordo com a necessidade;
- Estabelecer relações com documentos públicos nacionais que orientam a educação nas diversas modalidades e etapas;

- Considerar a importância da leitura profissional no aprimoramento da prática pedagógica;
- Refletir coletivamente sobre suas próprias necessidades formativas, a partir das necessidades de aprendizagem dos alunos;
- Compartilhar e construir conhecimentos a respeito de referências teóricas sobre aprendizagem e ensino.

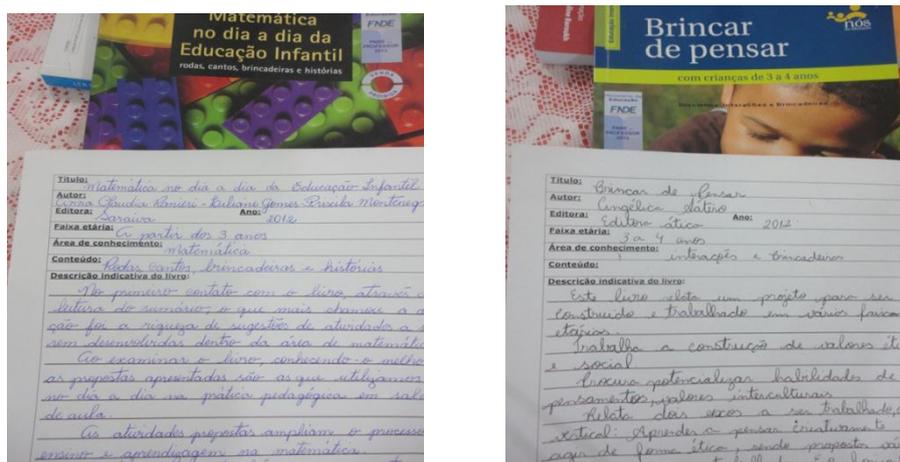
➤ **MODELO DE CRONOGRAMA DE FORMAÇÃO:**

Datas	Objetivos	Conteúdos*	Metodologia de trabalho
1º encontro dia/período	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o acervo. - Criar critérios de classificação para que se possam identificar as possibilidades de uso do acervo de acordo com sua necessidade. - Definir os espaços e materiais para a organização do acervo, bem como, controle de empréstimo dos livros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do acervo. - Classificação do acervo. - Organização do acervo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição dos livros. - Manipulação do acervo. - Classificação e organização do acervo.
2º encontro dia/período	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações com documentos públicos nacionais que orientam a educação nas diversas modalidades e etapas. - Considerar a importância da leitura profissional no aprimoramento da prática pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura profissional. - Conhecimento sobre políticas públicas ou sobre documentos oficiais e suas relações com a prática pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação do conteúdo de estudo relacionado com a prática no acervo - Leitura e aprofundamento do tema.
3º encontro dia/período	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir coletivamente sobre suas próprias necessidades formativas, a partir das necessidades de aprendizagem dos alunos. - Compartilhar e construir conhecimentos a respeito de teorias sobre aprendizagem e ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de conhecimento relacionado à prática com a base teórica. - Ampliação de referências teóricas e práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e aprofundamento do tema. - Planejamento para continuidade das reflexões sobre o uso do acervo.

* Serão incluídos nos conteúdos do segundo e terceiro encontros os conteúdos específicos da formação de cada escola.

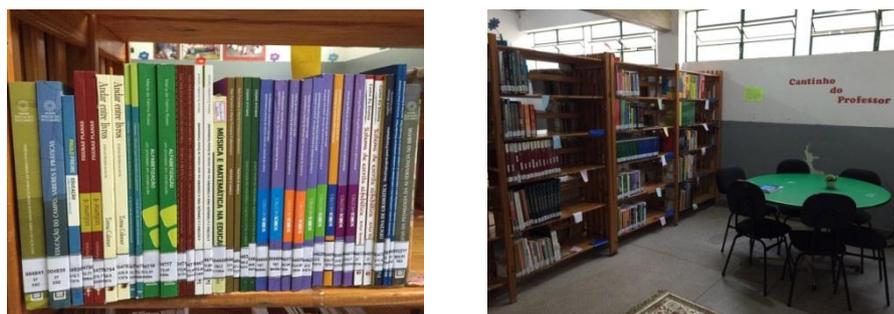
➤ ETAPAS

1ª etapa nas escolas: o conhecimento do acervo pelos professores ocorre por ações que, previstas no plano de formação, permitem conhecer o tema, as concepções e discussões teóricas presentes no acervo. Uma boa proposta é realizar o fichamento de cada livro, tendo oportunidade de, em duplas ou em grupos, conhecer, destacar aspectos que consideram importantes e fazer indicações para outros colegas.



Fichamento realizado pelos professores

O grupo pode, portanto, pensar, de acordo com a realidade de cada escola, como e onde o acervo poderá ficar disponibilizado, critérios de organização, controle de empréstimo, etc.



Biblioteca da EMEF Atílio Pizzol

Relato de professores:



EMEI Antenor Honório Pizzol

“... nossa, como este livro me fez bem! Nele encontrei perguntas que me faço constantemente. Perguntas que são minhas dúvidas no dia a dia, parece que estou conversando com a autora”

“... Com esse encontro de apresentação do PNBE e reflexão sobre a importância desse acervo como fonte de pesquisa para nossa prática profissional, pude perceber que não utilizamos com tanta frequência como deveríamos as fontes de pesquisas bibliográficas que temos em nossas instituições. Muitas vezes, recorremos à internet como um meio mais prático de buscar informações, porém durante a reflexão percebemos que os livros do acervo são fontes confiáveis de pesquisadores e estudiosos que são criteriosamente selecionados para compor o acervo do PNBE do professor e nem sempre textos encontrados na internet são de fontes seguras. Nossa reflexão foi muito rica, os professores já tiveram um novo olhar sobre o acervo do PNBE. Agora é continuar refletindo e utilizá-los com mais frequência em nossas práticas!”

“... Nosso primeiro encontro foi bastante produtivo com reflexões, perguntas e sugestões sobre o acervo do PNBE e sua importância no apoio às práticas pedagógicas. As professoras gostaram de ter esse tempo para conhecerem todos os livros e se familiarizar um pouco com cada um deles.”



EMEI Caxixe

2ª etapa nas escolas: A partir do reconhecimento do acervo, é importante que os pedagogos se apropriem desse recurso nos momentos de formação continuada em serviço e nas reuniões pedagógicas, apoiando os professores na própria formação, de forma que considerem fundamental a leitura profissional no aprimoramento da prática pedagógica, estabelecendo relações do acervo como referências teóricas, e com os Documentos Nacionais Oficiais, referências legais, que orientam a educação nas diversas modalidades e etapas.

Relato de professores:

*“... observo que a pedagoga se apropria deste acervo para dar a formação na escola. Quando há formação, observo o que é importante no livro que está sendo utilizado e então pego para aprimorar meus conhecimentos. O que estou utilizando no momento é o livro, **“Matemática no dia a dia da educação infantil”**. Ele tem me auxiliado muito, pois nele encontrei formas diferentes de ensinar matemática para meus pequenos. Sinto que estes livros devem ficar mais expostos para nosso acesso”.*



EMEI Caxixe

Durante o percurso, muitos conhecimentos são sistematizados de forma a constituir uma rede de aprendizagem que valorize a construção de conhecimento do grupo. Uma possibilidade é propor uma discussão para reflexão do que é responsabilidade de cada um nesse percurso, considerando todos os envolvidos no processo formativo, (equipe pedagógica e administrativa da secretaria, equipe gestora e pedagógica da escola), indicando, numa tabela, quais são as ações e responsabilidades de cada um, considerando a melhoria das condições de aprendizagem das crianças e o aprimoramento da prática pedagógica dos professores com o apoio do acervo.

LEGADO DO PLANO DE FORMAÇÃO PARA CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DO ACERVO

CONSTITUIÇÃO DE UMA REDE COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM

Considerando a missão da rede municipal, em seu trecho inicial “Constituir uma rede de ensino que proporcione aos alunos condições de aprender a construir seus conhecimentos com a mediação de todos os envolvidos...” cada integrante do processo tem um papel fundamental na construção de saberes, tanto das crianças como dos adultos mediadores, pois não há ensino e aprendizagem sem uma constante reflexão e interlocução entre a teoria e a prática. Assim, nesse processo de formação cada integrante pode responsabilizar-se pela constituição de uma rede colaborativa, de acordo com o quadro abaixo:

Quadro com as responsabilidades de cada um dos envolvidos no processo

Melhoria das condições de aprendizagens das crianças a partir do aprimoramento da prática pedagógica dos professores com o apoio do acervo do PNBE do Professor					
Ações/ responsabilidades	Secretário de Educação e Cultura do município	Equipe Pedagógica da Secretaria de Educação	Diretores escolares	Pedagogos das escolas	Professores
O que é responsabilidade de cada um?	- Dar autonomia e apoio às equipes técnico-pedagógica e administrativa para	- Utilizar os livros do acervo para embasar teoricamente a	- Conhecerem o acervo; -Apresentarem o acervo junto com o	- Conhecerem o acervo; - Formarem os professores para o conhecimento do acervo;	- Conhecerem o acervo; - Fazerem uso dos livros para planejarem e aprofundarem seus

	<p>que elas possam prever e criar condições para se buscar o melhor caminho que conduza os professores ao ensino e os alunos à aprendizagem.</p>	<p>proposta pedagógica da rede.</p> <p>-Formação de pedagogos utilizando os livros como suporte teórico.</p>	<p>pedagogo para a equipe;</p> <p>- Organizarem e disponibilizarem os livros do PNBE em local de fácil acesso para os profissionais da escola;</p> <p>- Organizarem o controle de retirada e entrega dos livros do acervo;</p> <p>- Possibilitarem que os encontros de formação aconteçam na rotina da instituição;</p> <p>- Darem condições de espaço e materiais para que os encontros aconteçam.</p>	<p>- Pesquisarem e fomentarem temas de estudo e formação utilizando como embasamento teórico os livros do acervo, dentre outros materiais;</p> <p>-Indicarem/sugerirem materiais de apoio para os planejamentos e estudos dos professores;</p> <p>-Acompanharem as práticas a partir dos encontros de formação;</p> <p>- Subsidiarem a fundamentação teórica e metodológica dos docentes no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>conhecimentos;</p> <p>- Promoverem transformações em suas práticas através de estudos e pesquisas;</p> <p>- Atualizarem conceitos;</p> <p>- Ampliarem o conhecimento sobre a faixa etária;</p> <p>- Indicarem/sugerirem materiais de apoio para os planejamentos e estudos de outros professores;</p> <p>- Acompanharem e registrarem as aprendizagens das crianças.</p>
<p>Quais as ações que podem ser realizadas em parceria entre os diferentes profissionais indicados?</p>	<p>Secretário municipal de educação e Coordenadores técnicos pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação:</p> <p>- Quaisquer ações no processo educacional podem e devem ser realizadas em parceria com todos os profissionais envolvidos. Quando a equipe incorpora no trabalho a consciência de que o mais importante é que o aluno aprenda e se eduque, tornando-se bom cidadão e pessoa de bem, todos têm um papel fundamental no processo do ensino e da aprendizagem.</p> <p>Coordenadores técnicos pedagógicos da Secretaria de Educação e pedagogos das escolas:</p> <p>- Criar uma prática de divulgação e utilização do acervo;</p> <p>- Documentar essa prática na proposta pedagógica da rede;</p> <p>Diretores escolares, coordenadores escolares e pedagogos das escolas:</p> <p>- Garantirem fácil acesso aos livros do acervo;</p> <p>- Utilizarem os materiais para embasar os estudos e reflexões com todos os profissionais;</p> <p>- Garantirem que a função do pedagogo seja exercida a partir de sua rotina.</p> <p>Pedagogos das escolas e professores:</p> <p>- Utilizarem os livros do acervo do PNBE como suporte para formações, planejamentos, estudos e reflexões;</p> <p>- Realizarem encontros previstos no plano de formação ao uso do acervo do PNBE, envolvendo equipe escolar e equipe da secretaria.</p>				

<p>Como cada um dos envolvidos pode monitorar o desenvolvimento e os resultados?</p>	<p>-O desenvolvimento e os resultados podem ser monitorados com frequentes e metódicos estabelecimentos de metas, avaliações e retomadas de ações que corrijam e reajustem os procedimentos que não estejam contribuindo para a aprendizagem. A conquista de pequenos resultados revigora os ânimos e encoraja a equipe para enfrentar novas etapas e melhorar sempre o desempenho do ensino e da aprendizagem.</p>	<p>- Nos trabalhos de campo; - Análise dos registros dos pedagogos e professores; - Análise de atividades de alunos; - Pela forma que o professor utiliza o acervo;</p>	<p>- Ser parceiro do pedagogo na organização dos encontros; - Participar dos encontros de formação; - Acompanhar junto ao pedagogo o processo formativo e observação das práticas;</p>	<p>-Acompanhar as práticas a partir dos encontros de formação; - Registrar e refletir as práticas com as professoras; -Documentar as reflexões; - Retomar conteúdos de estudo que emergiram a partir das observações -Acompanhar o processo de ensino aprendizagem do professor a partir dos momentos de planejamento e sua prática na sala de aula, orientando sempre para o desenvolvimento de uma prática significativa para o aluno.</p>	<p>- Observar e registrar as propostas e ações das crianças; - Realizar a autoavaliação de sua prática; - Planejar e replanejar; - Refletir suas práticas com o pedagogo e com os demais profissionais; -Registro de relatórios. -Observar e avaliar o desenvolvimento do aluno no processo, sempre buscando o aprimoramento de suas estratégias, com foco no aprendizado do aluno.</p>
---	---	---	--	--	---

APRIMORAMENTO DA PRÁTICA

A relação entre as teorias e as práticas pedagógicas, propiciada por essa formação desencadeou aos professores e pedagogos uma reflexão muito produtiva, pois é preciso cada vez mais dar sentido aos livros do acervo da escola através de ações que levem os profissionais a compreender a importância do investimento pessoal, através da leitura profissional. Leitura essa que resultará no aprimoramento da prática pedagógica e na melhoria da aprendizagem das crianças.

Com essa relação, os profissionais percebem que tudo aquilo que os estudiosos e pesquisadores indicam para a educação, não são propostas longe da realidade. O que permite a ampliação e melhoria da qualidade das aprendizagens dos pedagogos, professores e consequentemente das crianças, através de momentos de troca de experiências entre o corpo docente, a gestão escolar e a gestão educacional.

Trechos do relato do professor a partir da mudança de prática com as reflexões levantadas:

“... E isso é muito importante quando você busca todos os argumentos que podemos ter a partir dos fundamentos teóricos, rever, replanejar, olhar para a rotina, rever o que pode ser melhorado, o que já foi testado e deu certo e você aplicar na sua prática. Então tudo isso ajuda a gente na hora de planejar e replanejar uma reflexão que é necessária pra ver onde podemos aprimorar as ações.”

“O que avalio é o que a própria formação já traz que temos que estar sempre repensando na hora do planejamento, proporcionando pra que haja avanços nas aprendizagens.”

“... Acredito que o acervo vem para enriquecer a prática do professor na sala de aula. Às vezes, o professor sente a necessidade de fazer pesquisas para enriquecer seu conteúdo nas suas propostas e é tendo o acervo em mãos que o professor consegue tirar desse acervo embasamento teórico, e até mesmo percebo que alguns livros trazem exemplos de prática.”

“Esse projeto veio somar muito, fazer a gente refletir, ter um novo olhar. Ele foi um momento de guinada... Isso vem, com essa demanda, mexendo não só comigo, mas com o grupo... querer compartilhar e estarmos juntos também fazendo estudo e melhorando a nossa prática. Após apresentação do acervo utilizo na minha prática pedagógica: O trabalho do professor na educação infantil; Avaliação e educação infantil; Diretrizes Curriculares Nacionais da educação infantil; interações: onde está a arte na infância; educação de 0 a 3 anos, atendimento em creche.”

“... Nessa proposta, onde realizei as intervenções de espaço, de marco inicial, de mudança de ambiente, a gente vê que tudo isso é muito importante para o momento da leitura, não bastando somente um bom livro.”

Diante das conquistas dessa prática, as reflexões contidas nesse documento orientador visam dar continuidade a essa ação como prática da rede, consolidando esse trabalho de conhecimento/acompanhamento e valorização do acervo que chega até as escolas. O objetivo é, ao chegarem novos acervos, propiciar encontros com pedagogos para divulgação do material e organização do plano de formação continuada nas escolas, aos professores, de maneira que garanta a utilização e apropriação do acervo na formação profissional, nas formações da escola, nos momentos de trabalho pedagógico coletivo (HTPC) e nas formações em rede.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. **Biblioteca na escola**. Elaboração de Andréa Kluge Pereira. Brasília: SEB, 2006.

_____. Ministério de Educação. **Programa Nacional Biblioteca na Escola**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>> Acesso em 09 de mar. 2016.

_____. Ministério de Educação/Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais para formação de professores**. Brasília: SEF, 2002.

PNBE do professor. **Caderno de orientação para uso pedagógico e formativo dos acervos do programa nacional biblioteca da escola**. Fundação SM, 2014.